

Rumo ao rádio expandido

Lena Benzecry¹

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

lena.benzecry@gmail.com

Resenha do livro: GALLEGO, J. Ignacio. *Podcasting. Nuevos modelos de distribución para los contenidos sonoros*. Barcelona: Editorial UOC, 2010. (315 págs.).

Resumo: A obra em questão fornece subsídios necessários para se entender o que é, como se faz e para onde vai o rádio hoje. Trata-se de uma pesquisa de fôlego que percorre uma meticulosa trajetória a respeito da tecnologia do *podcasting* e a capacidade de adaptação do meio radiofônico à Era da Convergência Tecnológica em que estamos vivendo. A partir de um arcabouço teórico metodológico ligado aos estudos culturais britânicos, que bebe das fontes da Economia Política da Comunicação (EPC), aliada aos estudos de cibercultura, o autor aborda questões como: a) o surgimento e evolução do *podcasting*; b) a distribuição de conteúdos de áudio via internet e os novos modelos de negócio imbricados nesse contexto; c) o novo papel desempenhado pelas audiências; d) estudos de caso oriundos da Espanha e de outros países europeus; e) reflexões que contribuem para a discussão no meio dos estudos ligados à radiodifusão e às mídias sonoras, em torno do que é e o que não é rádio na contemporaneidade.

Palavras-chave: *podcasting*, radiodifusão, convergência.

O que significa fazer e ouvir rádio hoje? Esta é uma pergunta sem resposta precisa. O rádio, em termos de conceito e forma, está se transformando de forma irrevogável e vem gerando muitas dúvidas em relação ao seu futuro. Não porque se imagina que ele vá acabar conforme alguns pessimistas preconizaram no passado, mas porque ele vem ganhando novas formas de produção, consumo e difusão que estão contribuindo para que a sua definição extrapole o meio de comunicação em si, bem como o suporte ao qual está vinculado.

Pesquisadores no Brasil e no exterior vem se dedicando ao tema, mais intensamente nos últimos cinco anos. Juan Ignacio Gallego Pérez, ligado ao Departamento de Jornalismo e Comunicação Audiovisual da Universidade Carlos III de Madrid, na Espanha, é um deles. O livro *Podcasting. Nuevos modelos de distribución para los contenidos sonoros*, ainda sem tradução para o português, apresenta o

¹ Bolsista CNPq, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO/UFRJ), vinculada à linha de pesquisa de Mídia e Mediações Socioculturais.

resultado de anos de trabalho do professor e pesquisador dedicado a estudar a relação entre o rádio, a música e as novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs).

Na obra, Gallego apresenta uma pesquisa de fôlego que percorre uma meticulosa trajetória a respeito da tecnologia do *podcasting* e a capacidade de adaptação do meio radiofônico à Era da Convergência Tecnológica em que estamos vivendo.

Com arcabouço teórico-metodológico ligado aos estudos Culturais Britânicos, ao mesmo tempo em que bebe das fontes da Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (EPC), aliada aos estudos de Cibercultura, Gallego dialoga com estudiosos europeus como Anderson (2007), Cebrián Herreros (2001 e 2007), Jenkins (2008) e Sterne (2008); bem como com os brasileiros Kischinhevsky (2007 e 2008), Herschmann (2008) e Primo (2005), entre outros.

Dividido em seis capítulos e com prefácio de Rosa Franquet Calvet, catedrática de Comunicação Audiovisual e Publicidade da Universidade Autônoma de Barcelona, a obra aborda de forma clara e detalhada os seguintes tópicos: surgimento e evolução do *podcasting*; aspectos relativos à distribuição de conteúdos de áudio via internet e os novos modelos de negócio imbricados nesse contexto; o novo papel desempenhado pelas audiências, a partir do momento que se estabelece uma nova forma de se fazer e de se escutar rádio; estudos de caso oriundos não apenas da Espanha, como também de outros países europeus; para, ao final, apontar reflexões que contribuem para a discussão atual no meio dos estudos ligados à radiodifusão e às mídias sonoras, em torno do que é e o que não é rádio.

Segundo o autor, em 1996 começaram a ocorrer as primeiras transmissões de rádio via internet e, hoje, estamos diante de um panorama de convergência, no qual a difusão de conteúdos sonoros se realiza a partir de diferentes plataformas, e por intermédio de diferentes tecnologias, caracterizando um cenário de mudança nas formas de produção, distribuição e consumo. Nesse sentido, a obra de Gallego nos ajuda a entender: o que é, quais as possibilidades de uso e quais as consequências do *podcasting* para a radiodifusão.

Entre suas reflexões destaca-se a relevância atribuída ao surgimento do *streaming*, uma forma recente de distribuição de conteúdo multimídia, via internet, através da qual as informações não são arquivadas pelo usuário. Gallego alega que a *streaming* globalizou as emissões locais, favorecendo o aparecimento de ouvintes globais que coexistem com aqueles que ainda priorizam sua emissora favorita,

notícias e músicas locais. Ambos se beneficiaram das transmissões online, ora consumindo-as de forma fixa, diante do seu *desktop*, ou móvel, via celular, MP3 portáteis e afins.

O *streaming* foi, portanto, o embrião do *podcasting*, que, além disso, proporciona a partir de um processo automatizado a assinatura do conteúdo por parte dos usuários. Os ouvintes podem fazer assinaturas dos *podcasts*, assim como fazem de uma revista ou jornal, dessa maneira novos episódios podem ser baixados automaticamente pelo programa de gerenciamento de arquivos sonoros que o usuário tiver instalado em seu computador e sincronizado pelos seus aplicativos móveis (celulares e *tablets*) para ser consumido oportunamente.

Nesse contexto, emissoras comunitárias e livres também adquiriram uma facilidade maior na formação e manutenção de seus públicos, uma vez que conquistaram um espaço sem fronteiras para continuar ou iniciar emissões sem tantas restrições legislativas.

O livro traz ainda discussões sobre direito autoral na internet e aponta para uma questão central: o *podcast* está relacionado a uma nova forma de se conceber o rádio ou trata-se de um novo canal de comunicação? Por tudo isso, trata-se de uma leitura recomendada para os estudiosos, curiosos e amantes do rádio e das novas tecnologias de comunicação e informação, que promete embasar as discussões rumo ao que alguns autores já classificam como Rádio Expandido.

Referências:

Anderson, C. **La economía Long Tail: de los mercados de masas al triunfo de lo minoritario**. Barcelona: Urano, 2007.

Cebrian Herreros, M. **La radio em la convergencia multimídia**. Barcelona, Gedisa, 2001.

_____. **Modelos de radio, desarrollos e innovaciones: del diálogo y participación a la interactividad**. Madrid. Fragua, 2007.

Herschmann, M. e Kischinhevsky, M. **A geração *podcasting* e os novos usuários do rádio na sociedade do espetáculo e do entretenimento**. In: Famecos. Porto Alegre: PUC-RS, n. 38, 2008.

Kischinhevsky, M. **O rádio sem onda. Convergência digital e novos desafios na radiodifusão**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2007.

Jenkins, H. *Convergence Culture*. Barcelona. Paidós, 2008.

Primo, A. **Para além da emissão sonora: as interações no podcasting**. In: *Intexto*. Vol. 2, 2005.

Sterne, J. **The politics of podcasting**. In: *Fibreculture. Internet, theory, criticism research*, 2008. Disponível em: < http://www.fibreculture.org/journal/issue13/issue13_sterne.html > último acesso em 10/07/2012.